

ONU defende “Imposto de solidariedade” para financiar o desenvolvimento



Havana, 14 de abril (RHC).- O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, chamou a criar um “imposto de solidariedade” para financiar programas de desenvolvimento, a ser aplicado aos que se beneficiaram durante a pandemia.

Disse que essa iniciativa poderia contribuir a reduzir as desigualdades extremas.

Durante um foro sobre o tema, Guterres referiu-se a relatórios que mostram um aumento de cinco bilhões de dólares nas fortunas dos mais ricos do mundo no ano passado.

Pediu ao G20 – grupo dos 20 países mais industrializados e emergentes – estender até 2022 a moratória nos pagamentos da dívida para as nações mais pobres, e também para as economias em desenvolvimento e de ingressos médios, o que ajudaria na recuperação pós-pandemia.



Radio Habana Cuba